

A GRAVIDADE E A GRAÇA

Todas as actividades *naturais* da alma são regidas por leis análogas às da gravidade material. Apenas a graça é excepção.

É fundamental esperar que as coisas se passem sempre em conformidade com a gravidade, salvo nos casos de intervenção do sobrenatural.

Duas forças reinam no universo: luz e gravidade.

Gravidade — De modo geral, o que esperamos dos outros é determinado pelo efeito da gravidade em nós; o que recebemos é determinado pelo efeito da gravidade nos outros. Por vezes tudo isto coincide (por acaso), outras não.

Por que razão a partir do momento em que um ser humano confessa que depende muito ou pouco de alguém, este se afasta? Gravidade.

Lear, tragédia da gravidade. Tudo o que designamos como baixeza¹ é um fenómeno de gravidade. Aliás, o próprio termo baixeza denuncia-o.

¹ *Bassesse* (no original): baixeza, no sentido de vilania. Optámos aqui pela expressão baixeza, para maior conformidade com a afirmação seguinte. (N. T.)

O objecto de uma acção e o nível de energia que o alimenta são coisas distintas.

É *preciso* fazer determinada coisa. Mas onde ir buscar a energia? Uma acção virtuosa pode baixar se não houver energia disponível no mesmo grau.

O vil² e o superficial estão ao mesmo nível. Ama violentamente mas vilmente³: frase possível. Ama profundamente mas vilmente⁴: frase impossível.

Se é verdade que o meu sofrimento é bem mais difícil de suportar por um motivo elevado do que por um motivo de baixo nível (as pessoas que se mantêm de pé, imóveis, da uma às oito horas da manhã para obterem um ovo, dificilmente o fariam para salvar uma vida humana), uma virtude de baixo nível está, eventualmente segundo certos pontos de vista, mais protegida das dificuldades, tentações e tristezas do que uma virtude elevada. Soldados de Napoleão. Daí o uso da crueldade para manter ou reanimar o moral dos soldados. Não esquecer em relação ao sentimento de fraqueza.

Este é um caso particular da lei que coloca geralmente a violência do lado da baixaza. A gravidade, então, mais não é do que um símbolo.

Filas alimentares. Uma mesma acção é mais fácil de realizar se o motivo for de baixo nível do que se for elevado. Os motivos de baixo nível encerram mais energia do que os elevados. Pro-

² *Bas/se*: baixo/a — a palavra usada pela autora remete para o sentido metafórico do termo (vil, ignóbil, inferior, simples), dificilmente passível de ser assumido sempre pelo português. Daí que nem sempre possamos traduzir os derivados *bas-sesse* por baixaza, mas sim por vilania, nem *bassement* por baixamente, mas sim por vilmente. (N. T.)

³ *Bassement*, vide nota 2. (N. T.)

⁴ Idem. (N. T.)

blema: como transferir para os motivos elevados a energia atribuída aos de baixo nível?

Recordo que, em certos momentos das minhas dores de cabeça, quando a crise aumentava, tinha um desejo imenso de fazer sofrer um outro ser humano, batendo-lhe precisamente na mesma zona do crânio.

Desejos semelhantes são muito frequentes entre os homens.

Nestas circunstâncias, por diversas vezes tenho cedido à tentação, no máximo, de proferir palavras ofensivas. Obediência à gravidade. O maior pecado. Assim se corrompe a função da linguagem, que é a de expressar a relação entre as coisas.

Atitude de súplica: necessariamente devo voltar-me para outra coisa que não eu, já que se trata de me libertar de mim mesma.

Tentar esta libertação com recurso à minha própria energia, seria fazer como uma vaca que arremete contra um obstáculo e que, conseqüentemente, cai de joelhos.

Deste modo, libertamos em nós energia com recurso a uma violência que a degrada mais. Compensação, no sentido da termodinâmica; círculo infernal do qual apenas podemos ser libertados para o alto.

O homem tem a fonte da energia moral no exterior de si, tal como tem a da energia do corpo (podridão, respiração). Geralmente encontra-a, e por isso tem a ilusão — como em relação à do corpo — que o seu ser transporta em si o princípio da autopreservação. Só a privação faz sentir a necessidade. E, em caso de privação, o homem não pode impedir-se de se voltar para *não importa o quê* de comestível.

Só há um remédio para isto: uma clorofila que permita alimentar-se de luz.

Não julgar. Todos os erros são semelhantes. Existe apenas um erro: não possuir a capacidade de se alimentar de luz. Porque, estando esta capacidade anulada, todos os erros são possíveis.

«O meu alimento é fazer a vontade Daquele que ma envia.»
Não há outro bem para além desta capacidade.

Descer através de um movimento no qual a gravidade não tem qualquer participação... A gravidade faz descer, a asa faz subir: que asa em segunda potência pode fazer descer sem gravidade?

A criação é o resultado do movimento descendente da gravidade, do movimento ascendente da graça e do movimento descendente da graça em segunda potência.

A graça é a lei do movimento descendente.

Descer é subir relativamente à gravidade moral. A gravidade moral faz-nos cair para o alto.

Uma infelicidade muito grande coloca um ser humano abaixo da piedade: desdém, horror e desprezo.

A piedade desce até um certo nível, mas não mais abaixo. Como fará a caridade para descer mais abaixo?

Aqueles que desceram muito baixo terão piedade de si mesmos?

VAZIO E COMPENSAÇÃO

Mecânica humana. Todo aquele que sofre procura transmitir o seu sofrimento — seja maltratando, seja provocando piedade — a fim de o diminuir, e assim consegue, realmente, diminuí-lo. Quanto àquele que está mesmo em baixo, que ninguém lamenta, que não tem o poder de maltratar ninguém (se não tiver filhos ou alguém que o ame), o seu sofrimento permanece nele e envenena-o.

Tal é imperioso como a gravidade. Como se escapa a isto? Como se escapa ao que é igual à gravidade?

Tendência para espalhar o mal à minha volta: ainda a tenho! Os seres e as coisas para mim não são sagrados. Possa eu nada corromper, quando estiver completamente transformada em lama. Do mesmo modo, nada corromper no meu pensamento. Nem mesmo nos piores momentos destruiria uma estátua grega ou um fresco de Giotto. Porquê, então, outra coisa? Porquê, por exemplo, um instante da vida de um ser humano que poderia ser um instante feliz?

Impossível perdoar a quem nos fez mal, se esse mal nos rebaixa. Convém pensar que não nos rebaixaram, mas sim que nos revelaram o nosso verdadeiro nível.